

POLI TÉCNICO GUARDA

Relatório de Direção de Curso (RDC)

Curso de 2.º Ciclo

“Mestrado em Enfermagem Comunitária”

Ano letivo	2021/22
Diretor(a) de curso	Isabel Maria Ribeiro Fernandes
Data	Maior, 31 2023

POLI TÉCNICO GUARDA

Relatório de Direção de Curso (RDC)

Curso de 2.º Ciclo

“Mestrado em Enfermagem Comunitária”

Ano letivo	2021/22
Diretor(a) de curso	Isabel Maria Ribeiro Fernandes
Data	abril, 11 2023

Índice

1. Identificação do curso	4
2. Caracterização dos estudantes	4
2.1. Número de estudantes por ano curricular	4
2.2. Caracterização por género.....	4
2.3. Caracterização por grupo etário.....	4
2.4. Regime de inscrição	4
2.5. Ingresso no ciclo de estudos.....	4
3. Resultados académicos	5
3.1. ECTS e classificação média por unidade curricular (UC).....	5
3.2. Sucesso escolar por UC e ano curricular.....	5
3.3. Transições, reprovações e anulações de inscrição por ano curricular	6
3.4. Diplomados.....	7
3.5. Distribuição das médias finais dos diplomados.....	7
4. Mobilidade	7
4.1. Estudantes <i>outgoing</i>	7
4.2. Estudantes <i>incoming</i>	7
4.3. Docentes <i>outgoing</i>	8
4.4. Docentes <i>incoming</i>	8
5. Caracterização do corpo docente do curso (ETI)	9
6. Inquéritos aos estudantes (IE)	9
6.1. Resultados do 1.º semestre	9
6.2. Resultados do 2.º semestre	10
6.3. Apreciação global dos IE	10
7. Relatórios de funcionamento de unidade curricular (RFUC)	10
7.1. Cumprimento do prazo de preenchimento dos RFUC.....	10
7.2. Metodologias de ensino	10
7.3. Boas práticas pedagógicas	11
7.4. Sugestões/propostas apresentadas pelos docentes	12
8. Atividades extracurriculares e reuniões	12
8.1. Atividades extracurriculares	12
8.2. Reuniões realizadas com estudantes e/ou docentes	18
9. Funcionamento do curso	22
9.1. Análise crítica do funcionamento do curso	22
9.2. Sugestões de melhoria para o curso.....	22
9.3. Indicação dos planos de ação implementados na sequência da análise dos IE e RFUC (incluir a clarificação da situação que motivou o plano de ação)	22
9.4. Apreciação dos resultados dos planos de ação implementados no ano letivo anterior	22

9.5. Apreciação da resposta dada às sugestões de melhoria constantes no RDC do ano letivo anterior23

1. Identificação do curso

Curso	Mestrado em Enfermagem Comunitária
Ano letivo	2021/22

2. Caracterização dos estudantes

2.1. Número de estudantes por ano curricular

Ano curricular	N.º	%
1	23	38.98
2	36	61.02
Total	59	100

2.2. Caracterização por género

Género	N.º	%
Feminino	45	76.27
Masculino	14	23.73
Total	59	100

2.3. Caracterização por grupo etário

Idade	N.º	%
< 21 anos	0	0
21-24 anos	2	3.39
25-28 anos	9	15.25
29-32 anos	14	23.73
≥ 33 anos	34	57.63
Total	59	100

2.4. Regime de inscrição

	N.º	%
Diurno - Tempo Parcial	2	3.39
Diurno - Tempo Integral	57	96.61
Total	59	100

2.5. Ingresso no ciclo de estudos

	N.º
Vagas	25
Colocados – estudantes internacionais	9
Colocados (total)	16

3. Resultados académicos

3.1. ECTS e classificação média por unidade curricular (UC)

UC	Ano curricular	ECTS	Classificação média dos aprovados
Bioética e Biodireito	1	3	15.92
Enfermagem Comunitária I	1	9	13.71
Epidemiologia	1	3	14.54
Família na Perspetiva Sistémica	1	3	12.15
Metodologia de Investigação	1	6	12.92
Processo de Intervenção Formativa	1	3	15
Teorias Cuidativas	1	3	13.71
Enfermagem Comunitária II	1	3	14.3
Estágio I	1	15	12.67
Gerontologia	1	6	15
Gestão dos Serviços de Saúde	1	3	14.88
Planeamento em Saúde	1	3	15.6
Estágio com Relatório Final	2	30	17.63

3.2. Sucesso escolar por UC e ano curricular

1.º ano - 1 Semestre						
UC	Inscritos	Avaliados	Aprovados	Avaliados / Inscritos (%)	Aprovados / Inscritos (%)	Aprovados / Avaliados (%)
Bioética e Biodireito	14	13	13	92.86	92.86	100
Enfermagem Comunitária I	14	14	14	100	100	100
Epidemiologia	13	13	13	100	100	100
Família na Perspetiva Sistémica	15	14	13	93.33	86.67	92.86
Metodologia de Investigação	14	14	13	100	92.86	92.86
Processo de Intervenção Formativa	14	14	14	100	100	100
Teorias Cuidativas	14	14	14	100	100	100

A diferença entre o número de estudantes inscritos e avaliados na Unidade Curricular de Bioética e Biodireito deve-se a processos de creditação de competências; na Unidade Curricular de Metodologia de Investigação um dos estudantes não compareceu na época de exame especial e na Unidade Curricular de Família na Perspetiva Sistémica deve-se ao facto de um estudante ter desistido e outro estar inscrito apenas no segundo semestre e nunca ter comparecido.

1.º ano - 2 Semestre						
UC	Inscritos	Avaliados	Aprovados	Avaliados / Inscritos (%)	Aprovados / Inscritos (%)	Aprovados / Avaliados (%)
Enfermagem Comunitária II	11	10	10	90.91	90.91	100
Estágio I	16	9	9	56.25	56.25	100
Gerontologia	11	10	10	90.91	90.91	100
Gestão dos Serviços de Saúde	9	8	8	88.89	88.89	100
Planeamento em Saúde	11	10	10	90.91	90.91	100

Da análise do quadro apresentado verifica-se que nas Unidades Curriculares Enfermagem Comunitária II, Gerontologia e Planeamento em Saúde o número de estudantes inscritos apresenta mais um estudante do que os efetivamente se submeteram a avaliação, em virtude de haver um estudante inscrito que nunca compareceu nas aulas nem se submeteu a avaliações.

Na Unidade Curricular de Gestão dos Serviços de Saúde o número de inscritos difere dos avaliados e aprovados em resultado de creditação de competências a duas estudantes.

Na Unidade Curricular de Estágio I, temos 16 estudantes inscritos e apenas 9 aprovados uma vez que 5 não obtiveram aproveitamento, uma estudante desistiu e um estudante nunca compareceu.

2.º ano - 1 Semestre						
UC	Inscritos	Avaliados	Aprovados	Avaliados / Inscritos (%)	Aprovados / Inscritos (%)	Aprovados / Avaliados (%)
Estágio com Relatório Final	36	8	8	22.22	22.22	100

A diferença entre o número de estudantes inscritos e avaliados/aprovados deve-se ao facto da maioria dos estudantes inscritos ser trabalhador-estudante e de ainda estarem muito condicionados, em termos laborais pelas exigências da pandemia Covid 19. Existem estudantes com os trabalhos de dissertação e relatório em fase final de elaboração, outros já entregaram e aguardam o agendamento da defesa pública e outros já defenderam publicamente, mas integrado no ano letivo 2022.2023.

3.3. Transições, reprovações e anulações de inscrição por ano curricular

Ano curricular	N.º de estudantes que transitaram de ano	%	N.º de estudantes que reprovaram	%	N.º de estudantes que anularam matrícula/inscrição	%	Total
1.º ano	11	50	3	13.64	8	36.36	22

2.º ano	0	0	6	85.71	1	14.29	7
---------	---	---	---	-------	---	-------	---

3.4. Diplomados

	N.º
Total de diplomados	8
Em menos de 2 anos*	0
Em 2 anos	0
Em 2 +1 anos	1
Em 2 +2 anos	6
Em mais de 2 +2 anos	1

*k refere-se ao número de anos do ciclo de estudos

O número de diplomados apenas conseguiu concluir o curso em 2+1 anos/2+2 anos/ e em mais de 2+2 anos devido a serem trabalhadores-estudantes e de terem sofrido de forma direta as consequências da pandemia Covid 19, nomeadamente: a) o cancelamento do estágio e a necessidade de o concluir posteriormente e b) os atrasos sofridos em termos de autorização das comissões de ética das instituições de saúde para a aplicação dos protocolos de avaliação e recolha de dados em contexto clínico.

O facto de serem profissionais de saúde e da constante solicitação para as campanhas de vacinação e prestação de cuidados direta aos doentes infetados implicou, profissionalmente, maiores cargas horárias, com influência na disponibilidade para se dedicarem à elaboração dos seus relatórios e dissertações.

3.5. Distribuição das médias finais dos diplomados

Média final de curso	N.º	%
10 valores	0	0
11 valores	0	0
12 valores	0	0
13 valores	0	0
14 valores	0	0
15 valores	0	0
≥ 16 valores	8	100
Total	8	100

No global a média final dos diplomados é positiva o que traduz o empenho dos estudantes na componente teórica e prática, bem como na elaboração de dissertações/relatórios de qualidade.

4. Mobilidade

4.1. Estudantes *outgoing*

País de destino	N.º	%
Total	0	0

No ano letivo em análise não se verificou nenhuma mobilidade de estudantes *outgoing* o que poderá estar relacionado com o facto de os estudantes serem trabalhadores e não manifestarem disponibilidade para participar em experiências de Erasmus.

4.2. Estudantes *incoming*

País de origem	N.º	%
Total	0	0

4.3. Docentes *outgoing*

País de destino	N.º	%
França	1	100%
Total	1	100%

No ano letivo de 2021.2022 houve um docente a participar num programa de mobilidade de Erasmus para França, no período compreendido entre 25.04.2022 a 29.04.2022 na Croix-Rouge Compétence Bretagne & Pays de la Loire.

4.4. Docentes *incoming*

País de origem	N.º	%
Turquia	5	100%
Total	5	100%

Durante o ano letivo de 2021.2022 recebemos cinco docentes oriundos da Turquia, mais especificamente de Kavram Vocational College of Higher Education; de Çanakkale Onsezik Mart University; de Karadeniz Technical University- Faculty of Health Sciences e de Vocational School of Health Services - Sakarya University. Durante o seu programa de mobilidade visitaram a Escola Superior de Saúde, o IPG, alguns serviços do Hospital de Sousa Martins e a Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados da Guarda no sentido de conhecerem a realidade dos cuidados de saúde portugueses e como funciona o Sistema Nacional de Saúde. Tiveram também oportunidade de ministrar aulas aos estudantes e deram a conhecer os cursos existentes nas suas universidades. Da parte da instituição de acolhimento foi programada a visita e realizada uma reunião com a direção da escola e com os docentes para partilha dos planos de estudos dos cursos em funcionamento e análise conjunta, no sentido de estabelecer possíveis acordos e parcerias interinstitucionais.

5. Caracterização do corpo docente do curso (ETI)

	ETI	% relativamente ao total de ETI
Em tempo integral*	7,55	100%
Doutor	5	66,23%
Doutor (Tempo parcial)	0,44	5,83%
Especialista (Tempo integral)	2	26,49%
Especialista (Tempo Parcial)	0,11	1,45%
Total	7,55	100%

*Inclui docentes a tempo integral e a tempo parcial

O corpo docente é constituído por onze docentes, sendo que sete se encontram em regime de tempo integral e quatro em regime de tempo parcial. Um dos docentes a tempo integral passou a integrar o corpo docente próprio através do concurso conforme Edital n.º 371/2022 do Instituto Politécnico da Guarda, publicado em Diário da República n.º 63/2022, Série II de 30 de março de 2022. Dos docentes doutorados três são doutores em Enfermagem e cinco possuem o título de especialista em Enfermagem pelo decreto-lei 206 de 31 de agosto de 2009, sendo que um é cumulativamente doutor em enfermagem e especialista.

6. Inquéritos aos estudantes (IE)

6.1. Resultados do 1.º semestre

	N.º	%
Inscrições em UC	134	100
Respostas aos inquéritos	0	0
UC avaliadas (com representatividade)	0	0

	N.º de UC com resultado relevante	%	N.º de UC com resultado regular	%	N.º de UC com resultado a melhorar	%
Organização da UC	0	0	0	0	0	0
Métodos de avaliação	0	0	0	0	0	0
Assiduidade	0	0	0	0	0	0
Infraestruturas	0	0	0	0	0	0
Desempenho Docente	0	0	0	0	0	0

6.2. Resultados do 2.º semestre

	N.º	%
Inscrições em UC	58	100
Respostas aos inquéritos	0	0
UC avaliadas (com representatividade)	0	0

	N.º de UC com resultado relevante	%	N.º de UC com resultado regular	%	N.º de UC com resultado a melhorar	%
Organização da UC	0	0	0	0	0	0
Métodos de avaliação	0	0	0	0	0	0
Assiduidade	0	0	0	0	0	0
Infraestruturas	0	0	0	0	0	0
Desempenho Docente	0	0	0	0	0	0

6.3. Apreciação global dos IE

Verifica-se que não houve adesão, da parte dos estudantes, ao preenchimento dos inquéritos pedagógicos apesar dos contantes apelos para a sua elaboração. Neste sentido e tendo em conta a necessidade do preenchimento dos referidos inquéritos pedagógicos da parte dos estudantes, iremos continuar a incentivar os mesmos para o seu preenchimento com vista à aferição da qualidade das Unidades Curriculares e elaboração de planos de ação e melhoria caso se verifique essa necessidade.

7. Relatórios de funcionamento de unidade curricular (RFUC)

7.1. Cumprimento do prazo de preenchimento dos RFUC

1.º semestre	N.º	%
Unidades curriculares	8	100
RFUC preenchidos dentro do prazo	2	25
RFUC não preenchidos	6	75

2.º semestre	N.º	%
Unidades curriculares	5	100
RFUC preenchidos dentro do prazo	0	0
RFUC não preenchidos	5	100

Constatamos que relativamente ao primeiro semestre apenas dois docentes elaboraram os RFUC e no segundo semestre ninguém o elaborou. Vamos reforçar esta necessidade junto do corpo docente enviando email a lembrar na altura adequada. Uma possível justificação para este lapso pode relacionar-se com o facto de os semestres terem funcionado em períodos diferentes do calendário escolar e não ter sido disponibilizado o seu preenchimento no período normal.

7.2. Metodologias de ensino

Ao longo do desenvolvimento do Curso foram implementadas algumas metodologias para estimular o desenvolvimento pessoal e profissional dos estudantes, em que o professor assume a função de facilitador e orientador da aprendizagem e aferidor da aquisição de competências pelo estudante, e este se assume como principal responsável pelo seu próprio processo de aprendizagem, assumindo um papel interveniente, ativo e crítico e que desenvolvendo a sua autonomia e o trabalho de pesquisa. Das metodologias implementadas destaca-se:

- Exposição dos temas;
- Participação, interação e cooperação;
- Análise crítica, reflexão e discussão de situações práticas;
- Pesquisa individual e acompanhada.

7.3. Boas práticas pedagógicas

Ao longo do curso o corpo docente procurou adotar estratégias ajustadas aos objetivos e conteúdos programáticos das Unidades Curriculares, nomeadamente:

- Método expositivo e interativo, centrado no discente;
- Acompanhamento dos discentes no planeamento e implementação das atividades integradas nas diferentes Unidades Curriculares;
- Aulas interativas recorrendo à análise de casos práticos, textos e artigos enquadrados no contexto profissional do enfermeiro especialista em Enfermagem Comunitária com promoção de momentos de discussão e reflexão individual e conjunta nas diferentes Unidades Curriculares;
- Elaboração de trabalhos de grupo, com conseqüente apresentação e discussão em sala de aula;
- Visualização de vídeos, seguido de debate, facilitadores do Processo de Ensino Aprendizagem;
- Realização de Workshops, Seminários; Palestras sobre as áreas temáticas a desenvolver com peritos convidados;

- Elaboração de projetos de investigação no âmbito da qualidade de cuidados, direcionados para os contextos onde os estudantes desenvolvem a sua atividade profissional;
- Elaboração de artigos científicos pelos estudantes;
- Desenvolvimento de estágios em contextos específicos que permitem a aquisição das competências especializadas;
- Trabalho de campo;
- A utilização da plataforma Moodle e Sigarra para organização de atividades interativas com os estudantes (Mural Padlet para apresentação dos estudantes, sondagens, estudos de casos, etc.);
- Maior proximidade ao longo da orientação dos estudantes, sobretudo os estudantes internacionais, permitindo uma orientação mais personalizada na elaboração dos trabalhos previstos.

7.4. Sugestões/propostas apresentadas pelos docentes

Para o próximo ano letivo, propõe-se a lecionação de uma aula para orientação e ajuda aos estudantes no âmbito de pesquisas avançadas, uma vez que se identificam algumas dificuldades a esse nível. Também seria importante que os estudantes internacionais pudessem frequentar aulas de português e de informática, para colmatar dificuldades apresentadas no âmbito da construção frásica e de uma escrita científica bem como o domínio de programas informáticos essenciais para a elaboração de trabalhos.

8. Atividades extracurriculares e reuniões

8.1. Atividades extracurriculares

Tipo de atividade	Identificação/Título	Data
Seminário	Focos de Enfermagem de Saúde Familiar: a importância dos registos	28/10/2021
Seminário	Conciliar a vida profissional, familiar e pessoal: desafios no trabalho de enfermagem	02/11/2021
Seminário	Conciliar a vida profissional, familiar e pessoal: desafios no trabalho de enfermagem	04/01/2022
Seminário	Focos de Enfermagem de Saúde Familiar: a importância dos registos	13/01/2022
Seminário	Impacto da saúde mental em jovens em tempo de pandemia	11/02/2022
Seminário	O álcool nos jovens	18/02/2022

Aula ministrada no âmbito de Visita de Erasmus 2021/2022	Breast self Examination; Breast Cancer Screening Methods	26/04/2022
Aula ministrada no âmbito de Visita de Erasmus 2021/2022	Perioperative Period	27/04/2022
Aula ministrada no âmbito de Visita de Erasmus 2021/2022	Eldery in the world and Turkey and Mistreatment of the elderly	10/05/2022
Aula ministrada no âmbito de Visita de Erasmus 2021/2022	Evidence-based practice in hospital infection prevention	10/05/2022
Aula ministrada no âmbito de Visita de Erasmus 2021/2022	Karadeniz Technical University and existing courses: undergraduate programmes and graduate programmes	24/05/2022
Aula ministrada no âmbito de Visita de Erasmus 2021/2022	Nursing Care Models; The Roper, Logan, Tierney Model of Nursing: Based on Activities of Living	25/05/2022
Seminário	Fragilidade Multidimensional: O Papel da Avaliação Geriátrica Global	14/07/2022
Seminário	Dinâmicas e tendências da demografia portuguesa: das desigualdades territoriais ao envelhecimento	15/07/2022
Seminário	O Significado da Sexualidade do Idoso na Contemporaneidade	16/07/2022
Seminário	Metaversos: Novos Espaços para Tecnologia em Saúde	16/07/2022
Seminário	Enfermagem de Saúde Familiar: Investigação, Formação e Práticas	23/07/2022
Workshop	Mendeley	29/07/2022
CO apresentada	Família com membro portador de surdez: um	21, 22 e 23 de

<p>no 3º Congresso Internacional de Enfermagem de Saúde Familiar, 2º Congresso Ibérico de Saúde Familiar Encontro Luso-Brasileiro de Enfermagem de Família e Comunidade.</p> <p>Docente: Ermelinda Marques</p> <p>Estudante: Joana Baía</p>	<p>estudo sobre as barreiras no acesso aos cuidados de saúde</p>	<p>outubro de 2021.</p>
<p>CO VI Jornadas de Educação e Investigação em Saúde</p> <p>Docente: Ermelinda Marques</p> <p>Estudante: Joana Baía</p>	<p>As barreiras no acesso aos cuidados de saúde percecionadas por famílias com membro portador de surdez</p>	<p>9 de dezembro de 2021</p>
<p>CO VI Jornadas de Educação e Investigação em Saúde</p> <p>Docente: Ermelinda Marques; Elisabete Luz</p> <p>Estudante: Sílvia Santos; Ana Aparício; Elsa Fonseca; Sofia Cruz</p>	<p>Comunicar para integrar</p>	<p>9 de dezembro de 2021</p>
<p>CO VI Jornadas de Educação e</p>	<p>Prevenção de quedas na pessoa idosa: identificação de fatores de risco habitacionais</p>	<p>9 de dezembro de 2021</p>

Investigação em Saúde Docente: Ermelinda Marques Estudante: Cátia Simão		
CO VI Jornadas de Educação e Investigação em Saúde Docente: Agostinha Corte Estudante: Bruno Ramos	Dependência à nicotina em estudantes do ensino superior	9 de dezembro de 2021
CO apresentada no Congresso Internacional de Investigação em Enfermagem. Docente: Ermelinda Marques Estudante: Joana Baía	Famílias com membro portador de surdez: que necessidades	14 e 15 de julho de 2022
CO apresentada no Congresso Internacional de Investigação em Enfermagem. Docente: Ermelinda Marques Estudante: Carla Clara	Indícios de Abuso e Negligência à Pessoa Idosa no	14 e 15 de julho de 2022
Poster apresentado na XXXIX Reunião	Fatores de risco habitacionais para as quedas na pessoa idosa	7 a 10 de setembro de 2021

<p>Anual de la Sociedad Española de Epidemiología (SEE), XVI Congreso da Associação Portuguesa de Epidemiologia (APE) e XIX Congreso de la Sociedad Española de Salud Pública y Administración Sanitaria (SESPAS)</p> <p>Docente: Ermelinda Marques</p> <p>Estudante: Cátia Venâncio</p>		
<p>Poster apresentado nas VI Jornadas de Educação e Investigação em saúde</p> <p>Docente: Agostinha Corte</p> <p>Estudante: Filipe Gomes</p>	<p>Prevenção da recidiva da úlcera de perna de origem venosa: O significado atribuído pela pessoa portadora às medidas preventivas</p>	<p>9 de dezembro de 2021</p>
<p>15º Congresso Nacional do Idoso</p> <p>Docentes: Abílio Madeira de Figueiredo, Ermelinda Bernardo Gonçalves Marques</p> <p>Estudantes: Sandra Marília</p>	<p>O Idoso Institucionalizado. Que Sentimentos Em Tempos De Pandemia?</p>	<p>2 e 3 de junho de 2022</p>

Gonçalves Martins, Liliana Cunha Figueira Antunes		
Poster apresentado no NURSID 2022 - Congresso Internacional de Investigação em Enfermagem Docentes: Ermelinda Marques, Agostinha Corte; Isabel Fernandes Estudantes: Ana Catarina Fazendeiro Gomes, Liliana Cunha Figueira Antunes; Rafael Dionísio Pina, Sara Correia Fonseca	Burnout em Trabalhadores de Um ERPI: Avaliar para Intervir	14 e 15 de julho de 2022
Mesa Redonda XII Fórum Ibérico de Úlceras e Feridas Docente: Agostinha Corte Estudante: Filipe Gomes	Prevenção da recidiva: a perspetiva do doente	7 e 8/05/2022
Artigo científico	Pinto, A., Saraiva, D. & Marques, E. (2021). Adesão à terapêutica na pessoa com hipertensão arterial: revisão integrativa da literatura. Egítania Sciencia, 29 (jun/dez),pp.9-22.	2021
Artigo científico	Pinto A., Marques, E., Saraiva, D. (2021). Estilo de vida e adesão à terapêutica num grupo de pessoas portadoras de hipertensão arterial.Glob Acad Nurs. 2(3):e149. https://dx.doi.org/10.5935/2675-5602.20200149	2021

Artigo Científico	Gomes, F.; Corte, A.; Monteiro, A.; Loureiro, H. (2022). A vivência das medidas de prevenção da recidiva da úlcera venosa: um estudo qualitativo. <i>New Trends in Qualitive Research</i> , 13. e653. https://doi.org/10.36367/ntqr.13.2022.e653	08.07.2022
Visita de Estudos	Visita de estudos à USF Lusitana, em Viseu	01/07/2022
Visita de Estudos	Visita de estudos à USF “A Ribeirinha”, na Guarda.	29/07/2022
Visita de Estudos	Centro Social e Cultural de Aldeia do Bispo Guarda	22/07/2022
Sessão de educação no Estabelecimento Prisional da Guarda Docentes: Agostinha Corte; Isabel Fernandes Estudantes: Eunice Sofia Costa e Cadi Fernando Cabral	Stresse, Imunidade e Doenças	07/07/2022

8.2. Reuniões realizadas com estudantes e/ou docentes

Reunião com os alunos		
Data	Descrição dos assuntos tratados	Conclusões
2022.01.06	Reunião de integração ao Curso de Mestrado em Enfermagem Comunitária	Divulgação dos objetivos do curso, horário de funcionamento e localização, nome dos docentes por unidade curricular, carga horária das unidades curriculares e tipologia de aulas, calendarização dos semestres do curso, pedido de estatutos, percentagem de faltas permitidas, metodologias de avaliação entre outros aspetos considerados relevantes para a frequência do curso.
22/04/2022	Avaliação das Unidades Curriculares: Teorias Cuidativas; Metodologia de	Os estudantes salientaram as aprendizagens nas diferentes

	Investigação	<p>Unidades Curriculares.</p> <p>Os estudantes consideram ambas as UC importantes. As metodologias de ensino utilizadas foram adequadas, salientando a interatividade promovida na UC de metodologias de investigação e as estratégias utilizadas forma motivadoras para os estudantes.</p>
28/07/2022	<p>Avaliação das Unidades Curriculares: Opção; Enfermagem Comunitária II; Gestão dos Serviços de Saúde</p>	<p>Os estudantes salientaram as aprendizagens nas diferentes Unidades Curriculares.</p> <p>Sugerem que o 2º semestre não inicie em junho. O facto do curso ter início tão tarde não é positivo para os estudantes.</p> <p>Os estudantes internacionais indicaram algumas sugestões de melhoria, nomeadamente: oferta de aulas de Português e de Informática.</p> <p>No global, as Unidades Curriculares decorreram sem intercorrências.</p> <p>Verificaram-se algumas dificuldades acrescidas nos estudantes internacionais, sugerindo-se alguma preparação prévia destes estudantes antes de ingressarem no curso.</p> <p>O facto do 2º semestre iniciar em maio é prejudicial para os estudantes.</p> <p>reuniões de avaliação no final de cada semestre, onde os estudantes destacaram a necessidade de a Unidade Curricular de Planeamento em Saúde ter maior carga horária atribuída e, conseqüentemente, maior número de ECTS e ainda a dificuldade na definição dos grupos de trabalho em todas as Unidades Curriculares.</p>
2022.06.02	Avaliação do 1º semestre e integração ao	Os estudantes revelaram

(online)	2º semestre	<p>alguma dificuldade na organização de grupos para a elaboração de trabalhos, apesar de ter sido a metodologia de avaliação selecionada pelos estudantes para a maioria das unidades curriculares.</p> <p>Verificou-se alguma divergência entre estudantes nacionais e internacionais o que não promoveu um bom espírito de grupo e de entreajuda. Também se verificou dificuldade na definição dos grupos de trabalho em todas as unidades curriculares.</p> <p>Destacaram as temáticas abordadas no âmbito da gestão, planeamento em saúde, gerontologia, enfermagem comunitária II e família na perspetiva sistémica.</p> <p>Os estudantes referiram que a alteração dos períodos letivos não foi benéfica.</p>
	Avaliação do 2º semestre	<p>Os estudantes destacaram a necessidade de a Unidade Curricular de Planeamento em Saúde ter maior carga horária atribuída e, conseqüentemente, maior número de ECTS e ainda a dificuldade na definição dos grupos de trabalho em todas as Unidades Curriculares.</p>

Reunião com os docentes		
Data	Descrição dos assuntos tratados	Conclusões
26.01.2022	Reunião com os docentes e supervisores dos estudantes em estágio - online	Os supervisores do estágio referem ter muita dificuldade na orientação dos estudantes internacionais, uma vez que não apresentam conhecimento acerca do funcionamento do Sistema Nacional de Saúde Português

		<p>nem dos programas nacionais de saúde em vigor o que dificulta a integração na prestação de cuidados. Por outro lado, são estudantes que concluíram a sua formação de base noutra país, com características próprias verificando-se muitas dificuldades na aquisição de competências, o que não oferece segurança aos profissionais para que estes realizem as mesmas de forma autónoma, mesmo com supervisão. Verifica-se da parte dos orientadores muita renitência na aceitação da supervisão destes estudantes o que não facilita o estabelecimento de uma relação de empatia facilitadora do processo de ensino aprendizagem. Referem também muita dificuldade na avaliação dos estudantes tendo em conta as especificidades da avaliação deste ciclo de estudos.</p>
23.02.2022	Reunião com os docentes e supervisores dos estudantes em estágio – Presencial	<p>Como resultado desta reunião os supervisores continuam a manifestar muita dificuldade na supervisão destes estudantes, sobretudo os internacionais, referindo que manifestam poucos conhecimentos e motivação para a aprendizagem. Alguns referem estar indisponíveis para orientações futuras com estes estudantes, sobretudo com os internacionais tendo em conta as dificuldades já enunciadas.</p> <p>Os docentes identificam muitas dificuldades de aprendizagem nestes estudantes, o que requer um acompanhamento mais</p>

		próximo e maior disponibilidade de tempo para orientação tutorial. Existem dificuldades acrescidas sobretudo no domínio da língua portuguesa e na elaboração dos trabalhos solicitados.
--	--	---

9. Funcionamento do curso

9.1. Análise crítica do funcionamento do curso

O funcionamento do curso sofreu algumas alterações em virtude de estarem inscritos vários estudantes internacionais, tendo-se verificado um atraso significativo na obtenção dos vistos e, conseqüente, chegada a Portugal. Neste sentido, houve necessidade de reajustar o início do curso, passando de setembro de 2021 para janeiro de 2022, o que condicionou algumas alterações no planeamento das aulas e operacionalização dos três semestres do curso.

O facto de haver um número de estudantes internacionais significativo pode ser uma mais-valia, mas também influencia o desenvolvimento de competências em virtude da heterogeneidade dos mesmos. Alguns estudantes apresentam pouca experiência nesta área de formação o que condicionou o desenvolvimento e aquisição de competências de enfermeiro especialista em enfermagem comunitária.

Sendo a maioria trabalhadores-estudantes verificou-se um esforço acrescido para conseguir conciliar as atividades laborais, académicas e familiares. No entanto, verificámos alguma dificuldade de conciliação, da parte de alguns estudantes, o que conduziu a algumas desistências.

9.2. Sugestões de melhoria para o curso

Como sugestões de melhoria para o curso podemos elencar a necessidade de termos turmas mais equilibradas em termos de estudantes nacionais e internacionais.

9.3. Indicação dos planos de ação implementados na sequência da análise dos IE e RFUC

Não se verificou a necessidade de realização de qualquer plano de ação.

9.4. Apreciação dos resultados dos planos de ação implementados no ano letivo anterior

No ano anterior não se verificou a necessidade de elaboração de nenhum plano de ação pelo que não há resultados para avaliar.

9.5. Apreciação da resposta dada às sugestões de melhoria constantes no RDC do ano letivo anterior

No sentido de melhorar o processo de ensino aprendizagem dos estudantes, sobretudo os internacionais, efetuou-se um acompanhamento mais próximo, com agendamento de reuniões frequentes para orientação e esclarecimento de dúvidas acerca das áreas identificadas como mais problemáticas, nomeadamente o português e a informática. Procurou-se ajudar continuamente os estudantes na compreensão do guia de elaboração de trabalhos escritos e na utilização dos diferentes programas informáticos para a elaboração dos trabalhos; esclarecimentos para o preenchimento dos instrumentos de avaliação utilizados no âmbito do estágio com relatório final e para a elaboração de pesquisas em bases de dados científicos no âmbito da elaboração dos relatórios/dissertações.

Isabel Maria Ribeiro Fernandes